

Relatório e Contas 2024



ÍNDICE

1. Balanço
2. Demonstração do Resultado por Naturezas
3. Demonstração dos Fluxos de Caixa
4. Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais
5. Notas ao Balanço e Demonstração dos Resultados
6. Proposta de Aplicação de Resultados
7. Relatório de Auditoria
8. Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

1. Balanço





CODIPOR – ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE IDENTIFICAÇÃO E CODIFICAÇÃO DE PRODUTOS

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
BALANCE SHEET AS OF 31 DECEMBER 2024 AND 2023

(Montantes expressos em Euros) | (Amounts expressed in Euros)

ATIVO ASSETS	NOTAS			
	NOTES	31/12/24	31/12/23	
ATIVOS NÃO CORRENTE NON-CURRENT ASSETS				
Ativos fixos tangíveis <i>Tangible assets</i>	4	2.442.118	2.647.865	
Propriedades de investimento <i>Investment properties</i>	5	629.653	670.368	
Ativos intangíveis <i>Intangible assets</i>	6	30.967	37.925	
Outros ativos financeiros <i>Other financial assets</i>	8	346.861	576.861	
		3.449.599	3.933.019	
ATIVOS CORRENTES CURRENT ASSETS				
Créditos a receber <i>Receivables</i>	8	40.905	67.696	
Adiantamentos a fornecedores <i>Advances to suppliers</i>	8	613	46.026	
Estado e outros entes públicos <i>State and other public entities</i>	12	2.298	5.262	
Associados e membros <i>Associated and members</i>	8	348.949	314.621	
Diferimentos <i>Deferred costs</i>	9	190.899	176.455	
Outros ativos correntes <i>Other assets</i>	8	79.090	27.550	
Outros ativos financeiros <i>Other financial assets</i>	8	1.050.011	-	
Caixa e depósitos bancários <i>Cash and bank deposits</i>	3	1.192.247	2.294.748	
		2.905.012	2.932.358	
		Total do ativo Total assets	6.354.611	6.865.377
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO FUNDS AND LIABILITIES				
FUNDOS PATRIMONIAIS FUNDS				
Resultados transitados <i>Retained earnings</i>	10	5.579.189	5.942.299	
		5.579.189	5.942.299	
Resultado líquido do exercício <i>Net result for the year</i>	10	(521.996)	(363.110)	
		Total de fundos patrimoniais Total funds	5.057.193	5.579.189
PASSIVO CORRENTE CURRENT LIABILITIES				
Fornecedores <i>Suppliers</i>	8	258.538	344.597	
Adiantamento de clientes <i>Advances from customers</i>	8	27.475	18.120	
Estado e outros entes públicos <i>State and other public entities</i>	12	96.377	77.744	
Associados e membros <i>Associated and members</i>	8	24.191	28.247	
Financiamentos obtidos <i>Obtained loans</i>		3.837	8.255	
Diferimentos <i>Deferred gains</i>	11	32.459	21.243	
Outros passivos correntes <i>Other liabilities</i>	8	854.541	787.982	
		1.297.418	1.286.188	
		Total do passivo Total liabilities	1.297.418	1.286.188
		Total dos fundos patrimoniais e do passivo Total equity and liabilities	6.354.611	6.865.377

CONTABILISTA CERTIFICADO | CERTIFIED ACCOUNTANT

DIREÇÃO | MANAGEMENT

2.

Demonstração do Resultado por Naturezas





CODIPOR – ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE IDENTIFICAÇÃO E CODIFICAÇÃO DE PRODUTOS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO POR NATUREZAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

| INCOME STATEMENT BY NATURE FOR THE YEARS ENDED ON 31 DECEMBER 2024 AND 2023

(Montantes expressos em Euros) | (Amounts expressed in Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS INCOME AND LOSSES	NOTAS		
	NOTES	31/12/24	31/12/23
Vendas e serviços prestados Sales and services rendered	13	4.771.790	4.638.857
Fornecimentos e serviços externos Supplies and external services	14	(1.545.142)	(1.458.867)
Gastos com o pessoal Personnel expenses	15	(2.961.670)	(2.732.825)
Imparidade de dívidas a receber ((perdas)/ reversões) Accounts receivable impairments ((losses)/ reversions)	16	(127.536)	(153.658)
Aumentos/ (reduções) de justo valor Increase or (decrease) in fair value	17	(4.434)	5.480
Outros rendimentos Other income	18	31.614	105.155
Outros gastos Other losses	20	(347.374)	(337.326)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos Net income before depreciations, financial activities and taxes		(182.752)	66.816
Gastos de depreciação e de amortização Depreciations and amortizations	19	(348.077)	(423.834)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) Operational net income (before financing activities and taxes)		(530.829)	(357.018)
Juros e rendimentos similares obtidos Interests and similar income obtained	21	33.192	16.963
Juros e gastos similares suportados Interests and similar costs paid	21	(2.050)	(2.096)
Resultado antes de impostos Net income before taxes		(499.687)	(342.151)
Imposto sobre o rendimento do exercício Income taxes	7	(22.309)	(20.959)
Resultado líquido do exercício Net profit (loss)		(521.996)	(363.110)

CONTABILISTA CERTIFICADO | CERTIFIED ACCOUNTANT

DIREÇÃO | MANAGEMENT

3.

Demonstração dos Fluxos de Caixa





CODIPOR – ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE IDENTIFICAÇÃO E CODIFICAÇÃO DE PRODUTOS

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 - MÉTODO DIRECTO |
CASH FLOW STATEMENT FOR THE YEARS ENDED ON 31 DECEMBER 2024 AND 2023 - DIRECT METHOD

(Montantes expressos em Euros) | (Amounts expressed in Euros)

	NOTAS NOTES	31/12/2024	31/12/2023
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS CASH FLOW GENERATED BY OPERATING ACTIVITIES:			
Recebimentos de clientes e associados Receipts from clients and members		4.950.140	4.826.904
Pagamentos a fornecedores Payments to suppliers		(2.062.001)	(1.992.456)
Pagamentos ao pessoal Payments to staff		(2.290.954)	(2.104.102)
Caixa gerada pelas operações Cash generated from operations		597.185	730.347
(Pagamento) / recebimento do imposto sobre o rendimento (Payment) / receipt of income tax		(2.772)	3.157
Outros recebimentos / (pagamentos) Others receipts / (payments)		(793.519)	(775.419)
Fluxos das atividades operacionais Cash flow generated by operating activities [1]		(199.106)	(41.916)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO CASH FLOW GENERATED BY INVESTMENT ACTIVITIES:			
Recebimentos provenientes de Receivements related to:			
Propriedades de investimento Investment properties		-	50.607
Depósitos a prazo Term deposits		100.000	-
Juros e rendimentos similares Interests and similar gains obtained		19.815	7.327
		119.815	57.934
Pagamentos respeitantes a Payments related to:			
Ativos fixos tangíveis Tangible assets		(66.688)	(57.323)
Ativos intangíveis Intangible assets		(31.142)	-
Investimentos financeiros Financial investments		(124.434)	(194.520)
Depósitos a prazo Term deposits		(800.000)	-
Juros e rendimentos similares Interests and similar gains obtained		(946)	-
		(1.023.210)	(251.843)
Fluxos das atividades de investimento Cash flow generated by investment activities [2]		(903.395)	(193.909)
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO CASH FLOW GENERATED BY FINANCING ACTIVITIES:			
Pagamentos respeitantes a Payments related to:			
Juros e gastos similares suportados Interests and similar costs paid		-	(1.650)
		-	(1.650)
Fluxos das atividades de financiamento Cash flow generated by financing activities [3]		-	(1.650)
Varição de caixa e seus equivalentes Change in cash and cash equivalents [4]=[1]+[2]+[3]		(1.102.501)	(237.476)
Caixa e seus equivalentes no início do exercício Cash and cash equivalents at beginning of year		2.294.748	2.532.223
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício Cash and cash equivalents at end of year	3	1.192.247	2.294.748

CONTABILISTA CERTIFICADO | CERTIFIED ACCOUNTANT

DIREÇÃO | MANAGEMENT

4. Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais





CODIPOR – ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE IDENTIFICAÇÃO E CODIFICAÇÃO DE PRODUTOS

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 |
STATEMENT OF CHANGES IN FUNDS FOR THE YEAR ENDED IN 31 DECEMBER 2024

(Montantes expressos em Euros) | (Amounts expressed in Euros)

	Notas Notes	Resultados Transitados Retained Earnings	Resultado Líquido do Exercício Net Income/(Loss)	Total dos Fundos patrimoniais Total Funds
Posição em 1 de janeiro de 2024 Balance in January 1st 2024	10	5.942.299	(363.110)	5.579.189
Alterações do período Change in the period:				
Aplicação de resultados de 2023 2023 Net loss application		(363.110)	363.110	-
		5.579.189	-	5.579.189
Resultado líquido do exercício Net loss			(521.996)	(521.996)
Posição em 31 de dezembro de 2024 Balance in December 31st 2024	10	5.579.189	(521.996)	5.057.193

CONTABILISTA CERTIFICADO | CERTIFIED ACCOUNTANT

DIREÇÃO | MANAGEMENT



DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 |
STATEMENT OF CHANGES IN FUNDS FOR THE YEAR ENDED IN 31 DECEMBER 2023

(Montantes expressos em Euros) | (Amounts expressed in Euros)

	Notas Notes	Resultados Transitados Retained Earnings	Resultado Líquido do Exercício Net Income/(Loss)	Total dos Fundos patrimoniais Total Funds
Posição em 1 de janeiro de 2023 Balance in January 1st 2023	10	6.351.123	(408.824)	5.942.299
Alterações do período Change in the period:				
Aplicação de resultados de 2022 2022 Net loss application		(408.824)	408.824	-
Resultado líquido do exercício Net loss		5.942.299	(363.110)	5.942.299
Posição em 31 de dezembro de 2023 Balance in December 31st 2023	10	5.942.299	(363.110)	5.579.189

CONTABILISTA CERTIFICADO | CERTIFIED ACCOUNTANT

DIREÇÃO | MANAGEMENT

5.

Notas ao Balanço e Demonstração dos Resultados



1 NOTA INTRODUTÓRIA

A CODIPOR – Associação Portuguesa de Identificação e Codificação de Produtos (CODIPOR ou Associação), constituída em 26 de novembro de 1985, é uma Associação sem fins lucrativos, com sede na Estrada do Paço do Lumiar, Campus do Lumiar, Edifício K3, em Lisboa e que tem por objeto a gestão, a nível nacional, do Sistema Internacional GS1 bem como o acompanhamento, investigação, estudo, formação, implementação e desenvolvimento de outros sistemas que conduzam à normalização e simplificação de procedimentos no âmbito da Indústria, Comércio e Serviços.

A CODIPOR, é uma associação de direito privado e sem fins lucrativos, reconhecida como entidade de Utilidade Pública em 2013. Pauta a sua conduta por princípios de neutralidade, imparcialidade e independência. É organização-membro da GS1 AISBL, a entidade global líder no desenvolvimento de standards e serviços de valor acrescentado, promotores da eficiência, segurança e sustentabilidade.

O Sistema GS1, que representamos em Portugal, é um sistema de standards globais que promove a colaboração, interoperabilidade e rastreabilidade das cadeias de valor através da identificação, captura e partilha de dados de produto e serviços de valor acrescentado.

Em Portugal, é uma associação empresarial multisetorial, reunindo empresas – entre produtores de matérias-primas, retalhistas, produtores de marcas e distribuidores – associações setoriais, prestadores de serviços tecnológicos, entre outras organizações.

2 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

2.1 Alterações de políticas contabilísticas

2.1.1 Alterações voluntárias de políticas contabilísticas

Durante o exercício não ocorreram alterações voluntárias de políticas contabilísticas, face às consideradas na preparação da informação financeira, relativa ao período anterior, apresentada nos comparativos.

2.1.2 Alterações nas normas e interpretações em efeitos nas demonstrações financeiras

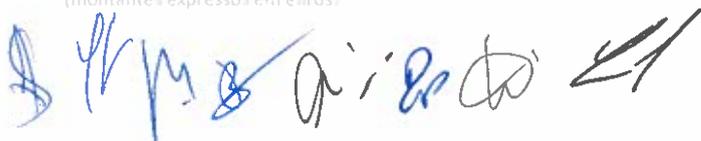
Em resultado da transposição para o ordenamento jurídico interno da Diretiva n.º 2013/34/EU, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de junho de 2013, através da publicação do Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho, ocorreram alterações a nível das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) que têm aplicação obrigatória para períodos que se iniciaram em ou após 1 de janeiro de 2016.

Em 2024 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (“NCRF-ESNL”).

Da aplicação destas normas e interpretações (“NCRF-ESNL”) não ocorreram impactos relevantes para as demonstrações financeiras da Associação.

2.2 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para



as entidades do Sector Não Lucrativo (“NCRF-ESNL”) aprovada através do Sistema de Normalização Contabilística (“SNC”), aprovados pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho.

Assim, as demonstrações financeiras foram preparadas tendo em conta as bases da continuidade, do regime do acréscimo, da consistência de apresentação, da materialidade e agregação, da não compensação e da informação comparativa.

Estas demonstrações financeiras refletem as contas individuais da Associação, preparadas nos termos legais, para aprovação em Conselho Fiscal e Assembleia Geral.

De acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (“SNC”), é necessário que a Associação e os Gestores da mesma, na preparação das suas demonstrações financeiras, efetuem julgamentos e estimativas, utilizando pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas, bem como os montantes de rendimentos, gastos, ativos e passivos.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência da Associação e os Gestores da mesma e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas.

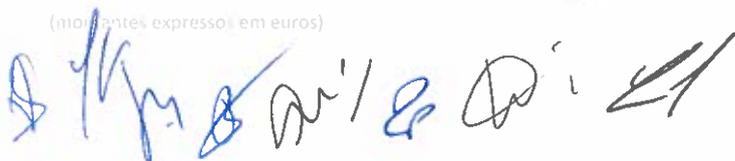
2.2.1 Derrogações de disposições do SNC

De acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para as entidades do Sector Não Lucrativo (“NCRF-ESNL”) as propriedades de investimento deverão ser apresentadas na rubrica de Ativos Fixos Tangíveis. Excepcionalmente, esta disposição foi derogada, atendendo à materialidade do item envolvido e tendo em vista uma melhor apresentação, respeitando o estabelecido nas NCRFs. Assim, as Propriedades de Investimento são apresentadas no balanço na rubrica com o mesmo nome e a depreciação contabilizada na respetiva subrubrica da Demonstração dos Resultados.

2.3 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são registados ao custo de aquisição, deduzido de amortizações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações são calculadas, numa base duodecimal, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.



As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Classe de bens	Anos
Edifícios e outras construções:	
Edifícios	50
Obras / Construções	16-25
Instalações e equipamentos diversos	4-25
Equipamento administrativo:	
Aparelhagem e máquinas	3-10
Máq.n/especificadas e mobiliário	4-16
Computadores	3-8
Ferramentas e utensílios	4-8
Equipamento básico:	
Aparelhagem, máquinas e instalações	4-20
Mobiliário	8
Outros ativos fixos tangíveis:	
Não especificados	10
Ferramentas	4-8
Outras máquinas	5-10

Os bens de valor unitário inferior a mil Euros, são depreciados na totalidade no período em que são adquiridos.

O gasto com amortizações é reconhecido na demonstração de resultados na rubrica "Gastos de depreciação e amortização".

Os custos de manutenção e reparação correntes são reconhecidos como gastos no período em que ocorrem.

Os custos com substituições e grandes reparações são capitalizados sempre que aumentem a vida útil do imobilizado a que respeitem e são amortizadas no período remanescente da vida útil desse imobilizado ou no seu próprio período de vida útil, se inferior.

Os ativos fixos tangíveis em Curso dizem respeito a bens que ainda se encontram em fase de construção ou não disponíveis e estão mensurados ao custo de aquisição sendo somente amortizados quando se encontram disponíveis para uso.

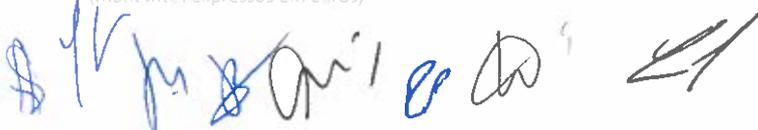
As mais ou menos-valias resultantes da venda ou abate do ativo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados como "Outros rendimentos" ou "Outros gastos".

2.4 Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis só são reconhecidos se forem identificáveis e for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Associação, sejam controláveis pela Associação e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os ativos intangíveis, correspondentes a programas de computador e projetos de desenvolvimento, são registados ao custo de aquisição, deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações dos ativos intangíveis são calculadas, a partir da data em que os ativos se encontram disponíveis para uso, pelo método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado, e registadas por contrapartida da rubrica "Gastos com depreciações e amortizações" da demonstração dos resultados.



As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Classe de bens	Anos
Programas de computadores	3-10
Projetos de desenvolvimento	3-6

Independentemente da vida útil definida para os ativos intangíveis, é efetuada com uma periodicidade anual, ou sempre que sejam identificados indícios de imparidade sobre os ativos, uma avaliação da mensuração dos ativos.

Ao avaliar se existe indicação de imparidade são tidas em conta as seguintes situações:

- Durante o período, o valor de mercado de um ativo diminuiu significativamente mais do que seria esperado como resultado da passagem do tempo ou do uso normal;
- Ocorreram, durante o período, ou irá ocorrer no futuro próximo, alterações significativas com um efeito adverso na entidade, relativas ao ambiente tecnológico, de mercado, económico ou legal em que a entidade opera ou no mercado ao qual o ativo está dedicado;
- As taxas de juro de mercado ou outras taxas de mercado de retorno de investimentos aumentaram durante o período, e esses aumentos provavelmente afetarão a taxa de desconto usada no cálculo do valor de uso de um ativo e diminuirão materialmente a quantia recuperável do ativo;
- A quantia escriturada dos ativos líquidos da entidade é superior à sua capitalização de mercado;
- Está disponível evidência de obsolescência ou dano físico de um ativo;
- Alterações significativas com um efeito adverso na entidade ocorreram durante o período, ou espera-se que ocorram num futuro próximo, até ao ponto em que, ou na forma em que, um ativo seja usado ou se espera que seja usado. Estas alterações incluem um ativo que se tornou ocioso, planos para descontinuar ou reestruturar a unidade operacional a que o ativo pertence e planos para alienar um ativo antes da data anteriormente esperada;
- Existe evidência em relatórios internos que indica que o desempenho económico de um ativo é, ou será, pior do que o esperado.

As reversões de imparidade são reconhecidas em resultados e não devem exceder a quantia escriturada do bem que teria sido determinada caso nenhuma perda por imparidade tivesse sido reconhecida anteriormente.

Os custos de desenvolvimento de um projeto individualizado são reconhecidos como ativos intangíveis quando a Associação pode demonstrar:

- A exequibilidade técnica de completar o ativo intangível de forma a que fique disponível para uso ou venda;
- A sua intenção para completar e que reúne condições para usar ou vender o ativo;
- Como o ativo irá gerar benefícios económicos futuros;
- A disponibilidade de recursos para completar o ativo;
- A capacidade de medir fiavelmente o dispêndio durante o desenvolvimento.



Os ativos intangíveis em curso representam ativos com um grau de acabamento que não permite o início da utilização dos mesmos, encontrando-se registados ao custo de aquisição e não sendo depreciados.

2.5 Propriedades de investimento

As propriedades de investimento compreendem, essencialmente, edifícios detidos para obtenção de rendas e não para o uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços, para fins administrativos ou para venda no decurso ordinário dos negócios.

A propriedade de investimento é valorizada inicialmente pelo custo de aquisição, incluindo os custos de transação que lhe sejam diretamente imputáveis. Após o reconhecimento inicial, as Propriedades de Investimento são valorizadas ao custo deduzido das depreciações e perdas por imparidade acumuladas.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Classe de bens	Anos
Edifícios e outras construções:	
Edifícios	50
Obras / Construções	25
Instalações e equipamentos diversos	8-10

Os gastos incorridos com propriedades de investimento em utilização, nomeadamente manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades (imposto municipal sobre imóveis), são reconhecidos na demonstração dos resultados do exercício a que se referem. As beneficiações, relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros, são capitalizadas.

Independentemente da vida útil das propriedades de investimento, é efetuada com uma periodicidade bianual, ou sempre que sejam identificados indícios de imparidade sobre os ativos, uma avaliação do valor de mercado dos referidos ativos, por referência a estudos realizados por entidades independentes.

2.6 Locações

Os contratos de locação são classificados como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse, e como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação. A análise de transferência de riscos e benefícios inerentes à posse do ativo toma em consideração diversos fatores, nomeadamente, se a posse está ou não contratualmente condicionada a assumir a propriedade do bem, o valor de pagamentos mínimos a efetuar ao abrigo do contrato, a natureza do ativo sob locação e a duração do contrato tendo em consideração a possibilidade de renovação nas situações em que tal renovação é considerada provável. A classificação das locações em financeiras ou operacionais é feita em função da substância e não da forma do contrato.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

2.7 Outros Ativos financeiros

Esta rubrica inclui obrigações detidas até à maturidade (obrigações de empresas maioritariamente com cotação divulgada publicamente). Os instrumentos financeiros são inicialmente mensurados ao justo valor e subsequentemente ao custo amortizado pelo método da taxa de juro efetiva.

2.8 Ativos e Passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Associação se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCRF 27 – Instrumentos financeiros.



Os ativos e os passivos financeiros são assim mensurados de acordo com o critério do custo ou ao justo valor.

(i) custo

São mensurados “ao custo” os ativos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida; e
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo é determinado através do método do juro efetivo. O juro efetivo é calculado através da taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro na quantia líquida escriturada do ativo ou passivo financeiro (taxa de juro efetiva).

(ii) justo valor

São mensurados “ao justo valor” por via de resultados o reconhecimento inicial dos ativos e passivos financeiros, sendo os custos da transação reconhecidos em resultados. Estes ativos são mensurados subsequentemente ao justo valor, sendo os ganhos e perdas resultantes da alteração do justo valor, reconhecidos nos resultados do período em que ocorrem.

O justo valor de ativos financeiros cotados é baseado em preços de mercado. Se não existir um mercado ativo, a Associação estabelece o justo valor através de técnicas de avaliação. Estas técnicas incluem a utilização de preços praticados em transações recentes, desde que a condições de mercado, a comparação com instrumentos substancialmente semelhantes, e o cálculo de “cash-flows” descontados quando existe informação disponível, fazendo o máximo uso de informação de mercado em detrimento da informação interna da entidade visada.

Nesta categoria incluem-se, conseqüentemente, os seguintes ativos e passivos financeiros:

a) Créditos a receber e Associados e membros

Estas rubricas incluem principalmente os saldos de clientes e associados resultantes de serviços prestados no âmbito da atividade da Associação e outros saldos relacionados com atividades operacionais.

Os saldos de créditos a receber e Associados e membros são registados ao custo deduzido de eventuais perdas por imparidade. Usualmente, o custo destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

Os créditos a receber e associados e membros são ajustadas pela avaliação efetuada dos riscos estimados de cobrança existentes à data do balanço, os quais poderão vir divergir do risco efetivo a incorrer no futuro.

As perdas por imparidade são reconhecidas como gasto na Demonstração de Resultados. O critério para o reconhecimento de imparidades sobre saldos a receber é o económico, através de uma análise que considera a antiguidade de dívida. Todos os saldos de anteriores associados, já demitidos pela Associação, são ajustados, bem como a totalidade dos saldos de devedores em situação de insolvência ou reestruturação financeira. São ainda totalmente ajustados os saldos de devedores cuja data do último recebimento ocorreu há mais de 5 anos, bem como os saldos superiores a um ano de devedores sem qualquer pagamento desde a adesão. Adicionalmente, e para os restantes devedores, os saldos com antiguidade superior a um ano e os saldos para os quais já foram iniciados processos de ação executiva, são ajustados de acordo com o histórico de taxa de sucesso de recuperação da dívida o qual é apurado com base no escritório externo de advogados que apoia a Associação no referido processo de recuperação.



b) Adiantamentos a fornecedores

Os saldos de adiantamentos a fornecedores são registados ao custo. Usualmente, o custo destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

c) Estado e outros entes públicos

Os saldos ativos e passivos desta rubrica são apurados com base na legislação em vigor.

d) Outros ativos correntes

Os outros ativos correntes encontram-se valorizados da seguinte forma:

- ✓ Outros devedores – ao custo menos imparidade;
- ✓ Juros a receber – ao custo;
- ✓ Adiantamentos a fornecedores de investimentos – ao custo menos imparidade;
- ✓ Devedores por acréscimos de rendimentos – ao custo;

e) Diferimentos ativos e passivos

Esta rubrica reflete as transações e outros acontecimentos relativamente aos quais não é adequado o seu integral reconhecimento nos resultados do período em que ocorrem, mas que devam ser reconhecidos nos resultados de períodos futuros.

f) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, vencíveis a menos de três meses ou que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.

Estes ativos são mensurados ao custo. Usualmente, o custo destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

g) Fornecedores e outras dívidas a terceiros

Estas rubricas incluem geralmente saldos de fornecedores de bens e serviços que a Associação adquiriu, no decurso normal da sua atividade. Os itens que a compõem serão classificados como passivos correntes se o pagamento se vencer no prazo de doze meses ou menos, caso contrário, as contas de “Fornecedores” e “Outras dívidas a terceiros” serão classificadas como passivos não correntes.

Os saldos de fornecedores e de outras dívidas a terceiros são registados ao custo. Usualmente, o custo destes passivos financeiros não difere do seu valor nominal.

h) Adiantamentos de clientes e de Associados e Membros

Os Adiantamentos de clientes estão mensurados ao custo.

i) Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são registados no passivo ao custo.



j) Outros passivos correntes

Os outros passivos correntes encontram-se valorizados da seguinte forma:

- ✓ Outros credores - ao custo;
- ✓ Fornecedores de investimentos – ao custo;
- ✓ Credores por acréscimos de gastos - ao custo.

2.9 Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O rédito de jóias é reconhecido quando ocorre a sua faturação na data de entrada do associado e o rédito proveniente de quotas é reconhecido de forma linear ao longo do período a que respeita e o rédito proveniente.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com base na percentagem de acabamento da transação/serviço, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Associação;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação/serviço pode ser mensurada com fiabilidade.

2.10 Saldos e transações expressos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para Euro às taxas nas datas das transações.

As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transações e as vigentes na data das cobranças, dos pagamentos ou à data da demonstração da posição financeira, dessas mesmas transações, são registadas como rendimentos e gastos na demonstração dos resultados do exercício.

Os saldos que se mantenham em dívida no final do ano, são convertidos à taxa de câmbio de fecho e a diferença é reconhecida em resultados do exercício.

2.11 Ativos e passivos contingentes

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras para não resultarem no reconhecimento de rendimentos que podem nunca ser realizados. Contudo, são divulgados quando for provável a existência de um influxo futuro.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras para não resultarem no reconhecimento de gastos que podem nunca se tornar efetivos. Contudo, são divulgados sempre que existe uma probabilidade de exfluxos futuros que não seja remota.

2.12 Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.



As estimativas e os julgamentos mais significativos refletidos nas demonstrações financeiras incluem:

- a) Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis;
- b) Análises de imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis;
- c) Análises de imparidade da propriedade de investimento;
- d) Registo de imparidades aos valores de contas a receber, de provisões e análise de passivos contingentes;
- e) Imparidade de ativos financeiros.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

2.13 Imposto sobre o rendimento

O imposto corrente é determinado com base no resultado contabilístico ajustado de acordo com a legislação fiscal em vigor.

Nos termos da legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão por parte das autoridades fiscais durante um período de 4 anos, o qual pode ser prolongado em determinadas circunstâncias, nomeadamente quando existem prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações.

A Direção da Associação, entende que das eventuais revisões dessas declarações fiscais não resultarão correções materiais nas demonstrações financeiras.

2.14 Especialização dos exercícios

A Associação regista os rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, pelo qual estes são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registados nas rubricas de acréscimos e diferimentos incluídas nas rubricas "Outros ativos correntes" e "Outros passivos correntes".

2.15 Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre as condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados no anexo às demonstrações financeiras, se materiais.



3 FLUXOS DE CAIXA

Para efeitos da demonstração dos Fluxos de Caixa, a rubrica de caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários à ordem e depósitos a prazo imediatamente mobilizáveis (embora apresentem maturidade superior a 3 meses), líquidos de descobertos. A rubrica de caixa e seus equivalentes em 31 de dezembro de 2024 e 2023 detalha-se conforme se segue:

	2024	2023
Caixa e depósitos bancários		
Caixa	2.006	2.006
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	1.190.241	1.892.731
Depósitos a prazo	-	400.011
	1.192.247	2.294.748

A rubrica de depósitos a prazo era composta a 31 de dezembro de 2024 e 2023 por várias aplicações de curto prazo (ativos correntes), nas seguintes Instituições Financeiras:

	2024	2023
Banco BIC	-	100.000
Banco Santander	-	100.011
Banco Caixa Crédito Agrícola	-	100.000
Banco BPI	-	100.000
	-	400.011



4 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos Ativos Fixos Tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

2024						
	Ed. e outras Construções	Equipam. Básico	Equipam. Admini.	Outros ativos fixos Tangíveis	Ativo fixos Tang. em curso	Total
Ativos:						
Saldo inicial	3.619.427	689.982	504.873	139.667	7.614	4.961.563
Aquisições	-	13.819	42.959	-	6.894	63.672
Alienações	-	(21.737)	(65.782)	-	-	(87.519)
Transferências	-	-	-	7.614	(7.614)	-
Saldo final	3.619.427	682.064	482.051	147.281	6.894	4.937.716
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade:						
Saldo inicial	1.173.042	567.842	464.611	108.206	-	2.313.699
Depreciações do exercício	174.662	56.011	29.443	8.885	-	269.000
Alienações	-	(21.737)	(65.363)	-	-	(87.100)
Saldo final	1.347.705	602.115	428.691	117.090	-	2.495.598
Ativos líquidos	2.271.722	79.948	53.360	30.191	6.894	2.442.118
2023						
	Ed. e outras Construções	Equipam. Básico	Equipam. Admini.	Outros ativos fixos Tangíveis	Ativo fixos Tang. em curso	Total
Ativos:						
Saldo inicial	3.619.427	643.776	492.228	139.985	-	4.895.417
Aquisições	-	45.888	23.236	-	7.614	76.737
Alienações	-	-	(10.591)	-	-	(10.591)
Transferências	-	318	-	(318)	-	-
Saldo final	3.619.427	689.982	504.873	139.667	7.614	4.961.563
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade:						
Saldo inicial	995.687	496.814	442.706	99.989	-	2.035.194
Depreciações do exercício	177.356	71.027	32.468	8.216	-	289.067
Alienações	-	-	(10.564)	-	-	(10.564)
Saldo final	1.173.042	567.842	464.611	108.206	-	2.313.698
Ativos líquidos	2.446.385	122.140	40.262	31.462	7.614	2.647.865

As aquisições de ativos fixos tangíveis efetuadas durante o exercício de 2024, respeitam maioritariamente a equipamento informático e instalação de carregadores elétricos de viaturas.



5 PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 os movimentos ocorridos na quantia escriturada das Propriedades de Investimento, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

2024			
	Terreno Rec.Naturais	Ed. e outras Construções	Total
Ativos:			
Saldo inicial	207.001	1.257.948	1.464.949
Saldo final	207.001	1.257.948	1.464.949
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade:			
Saldo inicial	-	794.581	794.581
Depreciações do exercício	-	40.715	40.715
Saldo final	-	835.296	835.296
Ativos líquidos	207.001	422.652	629.653

2023			
	Terreno Rec.Naturais	Ed. e outras Construções	Total
Ativos:			
Saldo inicial	207.001	1.257.948	1.464.949
Saldo final	207.001	1.257.948	1.464.949
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade:			
Saldo inicial	-	752.713	752.713
Depreciações do exercício	-	41.868	41.868
Saldo final	-	794.581	794.581
Ativos líquidos	207.001	463.367	670.368

As quantias reconhecidas nos resultados relativas a Propriedades de Investimento, em 31 de dezembro de 2024 e 2023 foram as seguintes:

2024		
	Rendimentos de rendas	Depreciações do exercício
Propriedade arrendada	-	(40.715)

2023		
	Rendimentos de rendas	Depreciações do exercício
Propriedade arrendada	88.461	(41.868)



Em novembro de 2024, a Associação consultou uma entidade externa, com o fim de obter uma avaliação do imóvel (frações de serviços localizadas no piso intermédio na Rua Professor Fernando da Fonseca n.ºs 16 A, 16 e 18, e Rua Alfredo Trindade n.ºs 2, 4 e 4A, Lumiar), resultando num valor de mercado de 1.207.000 Euros, pelo que, neste exercício, não existiu qualquer imparidade a reconhecer.

A avaliação foi realizada tendo como base no Valor de Mercado, definido pelas Normas Profissionais do RICS – janeiro de 2022 da seguinte forma: “Estimativa do montante mais provável pelo qual, à Data da Avaliação, um ativo ou passivo, após um período adequado de comercialização, poderá ser transacionado entre um vendedor e um comprador decididos, em que ambas as partes atuaram de forma esclarecida e prudente, e sem coação.” A metodologia utilizada na avaliação foi o Método do Rendimento e o Método Comparativo de Mercado-Venda.

No início de fevereiro de 2025 foi celebrado novo contrato de arrendamento com novo arrendatário.

6 ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante os períodos findos em 2024 e em 2023 o movimento ocorrido no montante dos Ativos Intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

	2024		
	Programas de comput.	Investimentos	Total
	Proj. de Desenvolv.	em curso	
Ativos:			
Saldo inicial	2.145.003	-	2.145.003
Aquisições	31.403	-	31.403
Outras variações	-	-	-
Saldo final	2.176.406	-	2.176.406
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas:			
Saldo inicial	2.107.077	-	2.107.077
Amortizações do exercício	38.362	-	38.362
Saldo final	2.145.439	-	2.145.439
Ativos líquidos	30.967	-	30.967
	2023		
	Programas de comput.	Investimentos	Total
	Proj. de Desenvolv.	em curso	
Ativos:			
Saldo inicial	2.145.003	-	2.145.003
Aquisições	-	-	-
Outras variações	-	-	-
Saldo final	2.145.003	-	2.145.003
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas:			
Saldo inicial	2.014.179	-	2.014.179
Amortizações do exercício	92.899	-	92.899
Saldo final	2.107.077	-	2.107.077
Ativos líquidos	37.925	-	37.925

As aquisições de ativos intangíveis efetuadas durante o exercício de 2024, respeitam ao desenvolvimento do Diretório Digital de Parceiros Tecnológicos em parceria com uma entidade externa.



7 IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

A CODIPOR como Associação sem fins lucrativos está isenta de Imposto sobre o Rendimento referente à atividade não comercial, industrial ou agrícola.

Para efeito de apuramento do Imposto sobre o Rendimento, os rendimentos das atividades da CODIPOR repartem-se como se segue em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

	2024	2023
Rendimento sujeitos	354.746	572.964
Rendimentos isentos	2.810.921	2.700.936
	3.165.667	3.273.900
Cálculo do imposto sobre o rendimento:		
Rendimento (base imposto)	354.746	572.964
Imposto Apurado (21,0%)	74.497	120.322
Imputação de gastos comuns	(354.746)	(572.964)
Resultado Fiscal	-	-
Tributação Autónoma	22.309	20.959
Total imposto apurado	22.309	20.959

Após os ajustamentos fiscais aos rendimentos sujeitos, a Associação utilizou os gastos comuns às atividades exercidas até a concorrência do rendimento fiscalmente relevante. Desta forma, o resultado fiscal é nulo, tendo assim apurado a pagar apenas o valor das tributações autónomas.



8 ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

As categorias de ativos e Passivos Financeiros em 31 de dezembro 2024 e em 2023 são detalhadas conforme se segue:

	2024			2023		
	Montante bruto	Perdas por imparidade acumuladas	Montante líquido	Montante bruto	Perdas por imparidade acumuladas	Montante líquido
Ativos financeiros:						
- ATIVOS NÃO CORRENTES:						
- Outros ativos financeiros não correntes:	346.861	-	346.861	576.861	-	576.861
Fundo de compensação	26.861	-	26.861	26.861	-	26.861
Ativos financeiros – Títulos obrigacionistas	320.000	-	320.000	550.000	-	550.000
- ATIVOS CORRENTES:						
- Créditos a receber	1.862.830	(1.821.925)	40.905	1.706.995	(1.639.299)	67.696
- Adiantamento a fornecedores	613	-	613	46.026	-	46.026
- Associados e membros	533.057	(184.108)	348.949	552.702	(238.081)	314.621
- Outros ativos financeiros correntes:	1.050.011	-	1.050.011	-	-	-
Ativos financeiros – Títulos obrigacionistas	350.000	-	350.000	-	-	-
Depósitos a prazo com maturidade superior a 3 meses	700.011	-	700.011	-	-	-
- Outros ativos correntes:	211.184	(132.094)	79.090	163.213	(135.663)	27.550
Outros devedores	139.041	(132.094)	6.947	142.336	(135.663)	6.673
Juros a receber	20.376	-	20.376	12.635	-	12.635
Acréscimos de rendimentos	51.768	-	51.768	8.242	-	8.242
	4.004.557	(2.138.127)	1.866.430	3.045.797	(2.013.042)	1.032.754
Passivos financeiros:						
- PASSIVO CORRENTE:						
- Fornecedores	258.538	-	258.538	344.597	-	344.597
- Adiantamentos de clientes	27.475	-	27.475	18.120	-	18.120
- Adiantamentos de associados e membros	24.191	-	24.191	28.247	-	28.247
- Outros passivos correntes:	854.541	-	854.541	787.982	-	787.982
Acréscimos de gastos	832.025	-	832.025	755.543	-	755.543
Cauções	-	-	-	14.000	-	14.000
Fornecedores de investimento	21.068	-	21.068	18.209	-	18.209
Outros credores	1.447	-	1.447	230	-	230
	1.164.744	-	1.164.744	1.178.946	-	1.178.946

Na rubrica de Ativos Financeiros não correntes – títulos obrigacionistas estão registados títulos obrigacionistas de longo prazo, cuja maturidade é conforme segue:

	2024	2023	Maturidade
Outros Ativos Financeiros não correntes			
Obrigações Tesouro Português	-	150.000	outubro 2025
Obrigações Tesouro Português	120.000	-	abril 2027
Obrigações Brisa	-	100.000	março 2025
Obrigações REN	-	100.000	fevereiro 2025
Obrigações EDP	200.000	200.000	junho 2026
	320.000	550.000	

Relativamente aos títulos obrigacionistas de longo prazo, apesar dos mesmos apresentarem uma maturidade superior a um ano, caso a Direção assim o entenda, estes podem ser desmobilizados no curto prazo. Contudo, não existe intenção da Direção de alienar tais títulos, no todo ou em parte, no curto prazo, sendo estes então considerados como ativos financeiros não correntes, em virtude de se pretender deter os mesmos até à maturidade.

Na rubrica de Ativos Financeiros correntes – títulos obrigacionistas estão registados títulos obrigacionistas de longo prazo, cuja maturidade é conforme segue:

	2024	2023	Maturidade
Outros Ativos Financeiros correntes			
Obrigações Tesouro Português	150.000	-	outubro 2025
Obrigações Brisa	100.000	-	março 2025
Obrigações REN	100.000	-	fevereiro 2025
	350.000		

A taxa de juro média obtida com os títulos obrigacionistas, com cupão fixo anual, foi de 2,85% em 2024 (2,53% em 2023).

Na rubrica de Ativos Financeiros correntes – depósitos a prazo com maturidade superior a 3 meses, estão registados os depósitos a prazo, conforme segue:

	2024	2023
Banco BIC	200.000	-
Banco Santander	300.011	-
Banco Caixa Crédito Agrícola	100.000	-
Banco BPI	100.000	-
	700.011	

A rubrica de Créditos a Receber inclui o saldo a receber por serviços prestados a empresas não associadas ou demitidas.

Na rubrica de Associados e Membros são registados os saldos a receber por quotizações de associados e outras prestações de serviços aos mesmos.

A rubrica de Outros Ativos Correntes inclui um acréscimo de rendimentos relativo a juros de aplicações financeiras de 20.376 Euros em 2024 (12.635 Euros em 2023), cujo cupão apenas será pago pelas Instituições Financeiras em 2025.

Na rubrica de Outros Passivos Correntes estão registados os acréscimos de gastos referentes ao período, relativos a serviços recebidos e não faturados, remunerações e bónus de desempenho dos colaboradores por liquidar.

9 DIFERIMENTOS ATIVOS

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a rubrica do ativo corrente “Diferimentos” apresentava a seguinte composição:

	2024	2023
Seguros	11.888	4.963
Consultoria	1.818	1.700
Gastos a reconhecer	177.193	169.792
	190.899	176.455

A rubrica de Diferimentos Ativos respeita essencialmente a gastos a reconhecer em períodos seguintes. No final de 2024, encontravam-se por reconhecer gastos relativos a 2025 com quotizações devidas à GS1 AISBL e GS1 GDSN (*Membership Fee*).



10 FUNDOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, a rubrica Fundos Patrimoniais apresentava a seguinte decomposição:

	2024	2023
Resultados transitados	5.579.189	5.942.299
Resultado líquido	(521.996)	(363.110)
	5.057.193	5.579.189

11 DIFERIMENTOS PASSIVOS

A rubrica de Diferimentos Passivos em 31 de dezembro 2024 e em 2023 são detalhadas conforme se segue:

	2024	2023
Prestações de serviços	32.459	13.359
Renda Campo Grande	-	7.883
	32.459	21.243

A rubrica de Diferimentos Passivos – Prestações de serviços respeita essencialmente a rendimentos a reconhecer em períodos seguintes. No final de 2024, encontravam-se por reconhecer rendimentos relativos a 2025 relacionados com projetos no âmbito dos Serviços Validata, Estudos de Mercado e Serviços de Sustentabilidade que iniciaram no presente ano e foram faturados de acordo com o estabelecido com o contrato.

12 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 as rubricas de Estado e outros entes públicos apresentavam a seguinte composição:

	2024		2023	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas	-	16.672	-	2.772
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	119	27.980	119	29.926
Imposto sobre o valor acrescentado	2.179	9.693	5.143	4.083
Contribuições para a segurança social	-	42.032	-	40.963
Outros impostos	-	-	-	-
	2.298	96.377	5.262	77.744

A rubrica de Estado e Outros Entes Públicos regista uma variação negativa na parte passiva, de 18.633 Euros relacionada com o Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Coletivas (IRC), na ausência de arrendatário da Propriedade de Investimento (Nota 5) em 2024, que se traduziu num menor valor a recuperar de retenções na fonte em sede daquele imposto. O Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) também contribuiu para esta variação negativa na parte passiva, pois durante o ano de 2024, como se pode verificar nas rubricas de Diferimentos Passivos (Nota 11) e Rédito (Nota 13) o valor das operações que dão lugar a liquidação daquele imposto registaram um aumento relevante.



13 RÉDITO

O Rédito reconhecido pela Associação em 31 de dezembro de 2024 e 2023, é detalhado conforme se segue:

	2024	2023	Var. (€)	Var. (%)
Quotas	2.951.890	2.902.237	49.653	1,7%
Jóias	87.100	93.100	(6.000)	-6,4%
Cursos de Formação	34.297	10.045	24.252	241,4%
Taxa Atribuição Códigos	520.190	560.609	(40.418)	-7,2%
Renovação/Atribuição códigos LEI	37.813	37.377	436	1,2%
Outros Serviços	254.619	245.259	9.360	3,8%
Serviços de Consultoria	88.693	31.870	56.823	178,3%
SyncPT	613.533	522.206	91.327	17,5%
Lean & Green	44.314	35.120	9.194	26,2%
Serviços Validata	58.826	72.748	(13.922)	-19,1%
Patrocínios	41.090	58.790	(17.700)	-30,1%
Eventos / Seminários	12.787	12.334	453	3,7%
Aluguer Espaço	16.388	57.162	(40.774)	-71,3%
Programa de Parceiros Tecnológicos	10.250	-	10.250	-
	4.771.790	4.638.857	132.933	2,9%

O aumento verificado no rédito da Associação em 2024 de 2,9%, deveu-se sobretudo, ao aumento do rendimento derivado das quotizações, pelas 572 adesões brutas faturadas e também pela alteração para um escalão superior de alguns associados por aumento do volume de negócios daqueles.

Igualmente relevante, foi o aumento de 241,4% registado nas receitas relacionadas com os serviços de Formação GSI, pela realização da 1ª Edição do Programa Avançado em Gestão para Micro e PME.

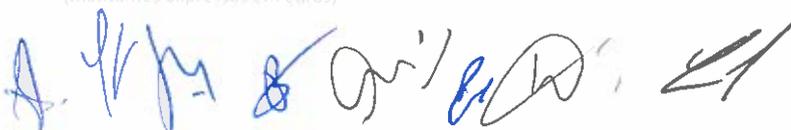
Nos Serviços de Consultoria verificou-se um aumento no rédito em 2024 de 178,3%, que se deveu sobretudo ao maior número de empresas a recorrer aos Serviços de Sustentabilidade (apoio à elaboração de Relatórios de Sustentabilidade e Inventário Gases Efeito de Estufa), serviços lançados no final de 2023.

Igualmente relevante, foi o aumento registado nas receitas relacionadas com os serviços *Lean & Green* (26,2%) e SyncPT (17,5%), pelo maior número de empresas a subscrever estes serviços, bem como pelos novos serviços/funcionalidades e desenvolvimentos à medida disponibilizados na plataforma de SyncPT.

Ainda em 2024 foi lançado o Programa de Parceiros Tecnológicos, que pretende criar um *hub* neutro entre associados e parceiros tecnológicos para a implementação dos Sistemas GSI.

Ainda em 2024, verificou-se um decréscimo na receita de Aluguer de Espaços, por não terem existido alugueres de espaços extraordinário à semelhança do ano anterior.

Também em 2024, existiu um decréscimo nas receitas relacionadas com a Taxa de Atribuição Códigos, que se encontra relacionado com o menor número de adesões brutas de 2024 (572) face a 2023 (612), na medida em que se encontram diretamente correlacionados, bem com o *mix* desfavorável do tipo de código atribuído.



14 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos no período findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 é detalhada conforme se segue:

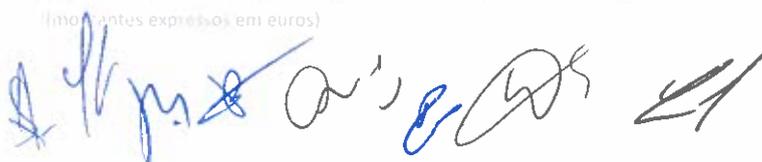
	2024	2023	Var. (€)	Var. (%)
Serviços especializados	1.019.652	936.860	82.791	8,8%
Materiais	41.637	49.517	(7.881)	-15,9%
Energia e fluidos	50.457	61.755	(11.298)	-18,3%
Deslocações estadas e transporte	57.686	66.437	(8.751)	-13,2%
Serviços Diversos	375.710	344.298	31.412	9,1%
	1.545.142	1.458.867	86.275	5,9%

Dentro da rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos, os Serviços Especializados são detalhados conforme se segue, no período findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

	2024	2023	Var. (€)	Var. (%)
Serviços especializados				
- Estudos de mercado	7.973	7.518	455	6,1%
- Congressos / Seminários	2.691	3.563	(873)	-24,5%
- Pessoal temporário	8.199	21.672	(13.473)	-62,2%
- Projetos nacionais	14.340	11.495	2.845	100,0%
- Serviços de consultoria	404.754	320.346	84.408	26,3%
- Comissões	14.943	13.569	1.374	10,1%
- Serviços de relações públicas	25.812	34.485	(8.673)	-25,2%
- Serviços de advocacia	108.446	97.460	10.986	11,3%
- Serviços informáticos	49.747	59.419	(9.672)	-16,3%
- Publicidade e propaganda	32.100	63.530	(31.430)	-49,5%
- Honorários	48.506	45.151	3.355	7,4%
- Conservação e manutenção	54.932	64.044	(9.112)	-14,2%
- Serv. contabilidade/revisão de contas	22.971	22.810	161	0,7%
- Serv. Bancários	13.099	12.953	146	1,1%
- Licença utilização software	159.481	111.090	48.391	43,6%
- Serv.coffee break/catering	29.843	20.796	9.047	43,5%
- Base dados	14.397	14.024	373	2,7%
- Inscrições em eventos	580	162	418	257,3%
- Serviços de transporte	1.394	2.782	(1.388)	-49,9%
- Traduções/interpretações	1.104	1.264	(161)	-12,7%
- Outros	4.340	2.405	1.935	80,5%
- Serviços de recrutamento	-	6.322	(6.322)	-100,0%
	1.019.652	936.860	82.791	8,8%

Esta rubrica aumentou em 2024 cerca de 8,8% face ao exercício anterior. Esta variação verificou-se sobretudo nas seguintes subrubricas:

- Serviços de consultoria (+84.408 Euros) – pela parceria com o ISCTE na 1ª Edição do Programa Avançado em Gestão para Micro e PME, consultoria na elaboração de Política de Recursos Humanos e consultorias no apoio à elaboração dos Relatórios de Sustentabilidade contratados;
- Licença utilização software (+48.391 Euros) – essencialmente este aumento está relacionado com o desenvolvimento de novas plataformas digitais e funcionalidades que requerem licenciamentos adicionais e utilização de mais máquinas em ambiente remoto, parcialmente compensado com a reversão em 2023 do acréscimo de custos constituídos em anos anteriores, relacionada com desenvolvimentos tecnológicos da GS1 AISBL, que não se veio a efetivar;
- Serviços de advocacia (+10.986 Euros) – essencialmente pelo aumento de políticas/regulamentos internos e externos derivados da complexidade das operações da Associação, que requerem mais assessoria jurídica.



E das principais reduções:

- Publicidade e propaganda (-31.430 Euros) – essencialmente pela não realização de vídeos e campanhas publicitárias de divulgação dos serviços da Associação ao contrário do verificado em 2023;
- Pessoal temporário (-13.473 Euros) – essencialmente pela internalização em 2024 de recurso que se encontrava em trabalho temporário em 2023.

Dentro da rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos, os Materiais são detalhados conforme se segue, no período findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

	2024	2023	Var. (€)	Var. (%)
Materiais				
- Material de escritório	6.540	6.397	143	2,2%
- Artigos para oferta	26.096	26.017	79	0,3%
- Ferramentas e uten.de desq. rápido	9.001	17.103	(8.102)	-47,4%
	41.637	49.517	(7.881)	-15,9%

Dentro da rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos, as Energias e Fluidos são detalhados conforme se segue, no período findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

	2024	2023	Var. (€)	Var. (%)
Energia e fluidos				
- Combustíveis	22.921	26.246	(3.324)	-12,7%
- Electricidade	26.919	35.509	(8.591)	-24,2%
- Água	617	-	617	-
	50.457	61.755	(11.298)	-18,3%

A redução de gastos com eletricidade está relacionada com o aumento da produção dos painéis solares instalados no Edifício Sede.

Dentro da rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos, as Deslocações e Estadas são detalhados conforme se segue, no período findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

	2024	2023	Var. (€)	Var. (%)
Deslocações estadas e transporte				
- Deslocações e estadas	36.069	38.079	(2.010)	-5,3%
- Portagens	9.034	9.094	(60)	-0,7%
- Outras Deslocações	7.970	15.362	(7.392)	-48,1%
- Quilómetros	4.613	3.902	711	18,2%
	57.686	66.437	(8.751)	-13,2%

A redução de gastos nesta subrubrica encontram-se relacionada com o maior número de reuniões realizadas remotamente.



Dentro da rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos, os Serviços Diversos são detalhados conforme se segue, no período findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

	2024	2023	Var. (€)	Var. (%)
Serviços Diversos				
- Alugueres	173.620	152.925	20.695	13,5%
- Renting	70.602	65.738	4.863	7,4%
- Comunicação	48.913	42.274	6.640	15,7%
- Seguros	15.369	14.686	683	4,7%
- Serviços de limpeza	63.532	57.422	6.110	10,6%
- Outros Serviços	881	862	19	2,2%
- Contencioso	2.793	10.391	(7.598)	-73,1%
	375.710	344.298	31.412	9,1%

Os gastos com Serviços Diversos aumentaram face a 2023, devido essencialmente ao aluguer de equipamentos de áudio-visuais e espaços para a realização de eventos presenciais, mais comunicações postais feitas aos associados e atualização de preços nos serviços de limpeza, parcialmente compensado com a redução na subrubrica de contencioso, pelo menor número de interposição de injunções colocas em 2024.

15 GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica de Gastos com o pessoal no período findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 é detalhada conforme se segue:

	2024	2023
Remunerações	2.449.689	2.217.945
Encargos sobre remunerações	411.981	396.393
Seguros de acidentes no trabalho	10.425	9.859
Gastos de acção social	15.432	19.795
Outros gastos	3.937	6.376
Saúde no trabalho	2.300	2.284
Segurança no trabalho	419	415
Seguro Saúde	51.423	44.454
Formação	16.064	35.304
	2.961.670	2.732.825

O número de colaboradores em 31 de dezembro de 2024 era de 51 (em 31 de dezembro de 2023: 49).



16 IMPARIDADE DE ATIVOS

As imparidades de dívidas a receber nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 é conforme se segue:

	2024				
	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Outras variações	Saldo Final
Dívidas de clientes (Nota 8)	1.639.299	131.105	-	51.521	1.821.925
Dívidas de associados (Nota 8)	238.081	-	-	(53.972)	184.108
Outras dívidas (Nota 8)	135.663	-	(3.569)	-	132.094
	2.013.043	131.105	(3.569)	(2.451)	2.138.127

	2023				
	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Outras variações	Saldo Final
Dívidas de clientes (Nota 8)	1.561.997	77.302	-	-	1.639.299
Dívidas de associados (Nota 8)	161.725	76.356	-	-	238.081
Outras dívidas (Nota 8)	135.663	-	-	-	135.663
	1.859.387	153.658	-	-	2.013.042

No período de 2024 e 2023 foram reconhecidos os seguintes montantes de imparidades:

	2024		2023	
	Gastos	Total	Gastos	Total
Perdas por imparidade				
Associados/clientes	127.536	127.536	153.658	153.658
	127.536	127.536	153.658	153.658

A imparidade afeta a Outras dívidas respeita na sua totalidade ao valor em dívida por uma ex-colaboradora.

A imparidade de ativos encontra-se apresentada no balanço a deduzir às respetivas rubricas a que respeita.

17 AUMENTOS/REDUÇÕES DE JUSTO VALOR

A decomposição da rubrica de Aumentos/reduções de justo valor no período findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 é conforme se segue:

	2024	2023
Ganhos por aumento de justo valor	-	5.480
Reduções por aumento de justo valor	(4.434)	-
	(4.434)	5.480



18 OUTROS RENDIMENTOS

A decomposição da rubrica de Outros Rendimentos no período findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 é conforme se segue:

	2024	2023
Rend. ganhos suplementares	24.196	101.372
Correções de períodos anteriores	6.479	2.699
Diferenças de câmbio favoráveis	-	314
Alienação de ativos tangíveis	573	255
Outros não especificados	366	515
	31.614	105.155

A rubrica de rendimentos e ganhos suplementares apresenta uma redução face a 2024 pela ausência de arrendatário na Propriedade de Investimento (Nota 5).

19 AMORTIZAÇÕES E DEPRECIAÇÕES

A decomposição da rubrica de Gastos/Reversões de Depreciação e de Amortização no período findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 é conforme se segue:

	2024	2023
Propriedades de investimento (Nota 5)	40.715	41.868
Ativos fixos tangíveis (Nota 4)	269.000	289.067
Ativos intangíveis (Nota 6)	38.362	92.899
	348.077	423.834

A rubrica diminui face a 2023, pelo término da vida útil essencialmente de desenvolvimentos informáticos.

20 OUTROS GASTOS

A decomposição da rubrica de Outros Gastos no período findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 é conforme se segue:

	2024	2023
Imposto sobre o valor acrescentado	695	2.172
Taxas	1.305	318
Descontos de pronto pagamento	15.330	14.852
Correcções relativas a exercícios ant.	1.126	1.239
Diferenças de câmbio desfavoráveis	190	70
Quotizações	307.764	297.955
Donativos	20.000	20.221
Outros	0	70
Sinistros	819	405
Alienação de ativos tangíveis	40	-
Outros impostos diretos	105	24
	347.374	337.326

Na rubrica de Outros Gastos verificou-se um aumento, devido essencialmente aos gastos na subrubrica de quotizações devidas à GS1 AISBL (*Membership Fee*).



21 JUROS E OUTROS RENDIMENTOS/GASTOS

Os juros, dividendos e outros rendimentos similares reconhecidos no decurso dos períodos findos em 2024 e 2023 são detalhados conforme se segue:

	2024	2023
Depósitos Obrigações em instituições de crédito		
- Juros obtidos	33.192	16.963
	33.192	16.963

Os juros e outros gastos similares reconhecidos no decurso dos períodos findos em 2024 e 2023 são detalhados conforme se segue:

	2024	2023
Juros suportados	2.050	2.096
	2.050	2.096

22 LOCAÇÕES

Locações Operacionais

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2024 foi reconhecido como gasto do período o montante de 185.359 Euros (174.654 Euros em 2023), relativo a rendas pagas a título de contratos de locação operacional, fundamentalmente relativos ao escritório da sede da Associação e a veículos automóveis locados pela Associação.

Em 31 de dezembro de 2024 os pagamentos mínimos da locação dos escritórios da sede da Associação vencem como se segue:

Ano 2025	118.606 Euros
Ano 2026-2029	474.422 Euros
Ano 2030 e seguintes	1.403.500 Euros

Em 31 de dezembro de 2024 a Associação detinha como locatário, contratos de locação operacional de viaturas, cujos pagamentos mínimos de locação vencem como se segue:

Ano 2025	36.655 Euros
Ano 2026-2029	32.499 Euros



23 PARTES RELACIONADAS

A 31 de dezembro de 2024 e 2023, os saldos e transações da Associação com partes relacionadas eram os seguintes:

	2024				2023	
	(em Euros)				(em Euros)	
	Associados e membros	Fornecedores	Outros ativos correntes	Diferimentos (Passivos)	Associados e membros	Fornecedores
Entidades nomeadas (e outras entidades em relação de grupo) como membros da Direção	13.946	56	38.000	2.239	5.098	(307)

	2024		2023	
	(em Euros)		(em Euros)	
	Vendas e serviços prestados	Fornecimentos e serviços externos	Vendas e serviços prestados	Fornecimentos e serviços externos
Entidades nomeadas (e outras entidades em relação de grupo) como membros da Direção	173.893	11.664	142.361	11.344

As entidades referidas nos quadros anteriores são as entidades que se encontravam nomeadas para cargos na Direção da Associação nos respetivos anos, bem como as entidades que se encontravam em relação de grupo com essas entidades.

24 DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

A Associação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro. Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Os honorários em 31 de dezembro de 2024 relacionados com serviços de Auditoria Externa ascenderam a 12.825 Euros.

25 GARANTIAS BANCÁRIAS

Em 31 de dezembro de 2024, a Associação tinha assumido responsabilidades pela apresentação das seguintes garantias bancárias:

Ano	Entidade	Tipo de Garantia	Montante
2014	Petrogal, S.A.	Caução	5.000

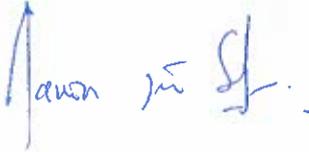


27 ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE BALANÇO

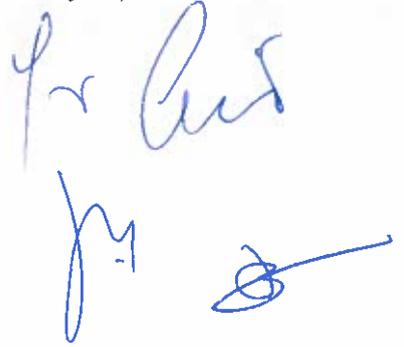
Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo não ocorreram eventos subsequentes, que alterem as Demonstrações Financeiras da Associação.

Lisboa, 17 de fevereiro de 2025

CONTABILISTA CERTIFICADO | CERTIFIED ACCOUNTANT



DIREÇÃO | MANAGEMENT



6. Proposta de Aplicação de Resultados



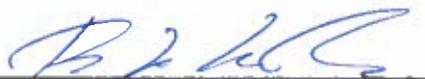
PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS – CONTAS 2024

Exmos. Senhores Associados,

A Direção propõe que o resultado líquido negativo apresentado, 521.996 € (Quinhentos e vinte e um mil, novecentos e noventa e seis Euros), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, transite para a rubrica de “Resultados Transitados”.

Lisboa, 17 de fevereiro de 2025

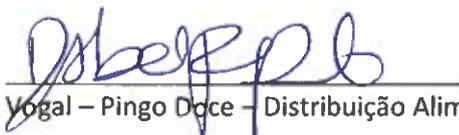
A DIREÇÃO



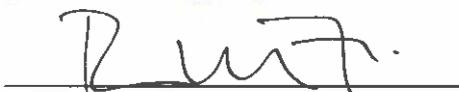
Presidente – Johnson & Johnson, Lda.



Vice-Presidente – Modelo Continente Hipermercados, S.A.



Vogal – Pingo Doce – Distribuição Alimentar, S.A.



Vogal – Auchan Retail Portugal, S.A.



Vogal – Manuel Rui Azinhais Nabeiro, Unipessoal, Lda.



Vogal – Sogrape Distribuição, S.A.



Vogal – Nestlé Portugal, Unipessoal, Lda.

7. Relatório de Auditoria



RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da CODIPOR - Associação Portuguesa de Identificação e Codificação de Produtos (a "Entidade"), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de 6.354.611 Euros e um total de fundos patrimoniais de 5.057.193 Euros, incluindo um resultado líquido negativo de 521.996 Euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da CODIPOR - Associação Portuguesa de Identificação e Codificação de Produtos em 31 de dezembro de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro;



"Deloitte", "nós" e "nossos" refere-se a uma ou mais firmas-membro e entidades relacionadas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited ("DTTL"). A DTTL (também referida como "Deloitte Global") e cada uma das firmas-membro e entidades relacionadas são entidades legais separadas e independentes entre si e, consequentemente, para todos e quaisquer efeitos, não obrigam ou vinculam as demais. A DTTL e cada firma-membro da DTTL e respectivas entidades relacionadas são exclusivamente responsáveis pelos seus próprios atos e omissões não podendo ser responsabilizadas pelas atos e omissões das outras. A DTTL não presta serviços a cliente. Para mais informação, acesse a www.deloitte.com/pt/about.

A Deloitte é líder global na prestação de serviços de Audit & Assurance, Tax & legal, Consulting, Financial Advisory and Risk Advisory a quase 90% da Fortune Global 500* entre milhares de empresas privadas. Os nossos profissionais apresentam resultados duradouros e mensuráveis, o que reforça a confiança pública nos mercados de capital, permitindo o sucesso dos nossos clientes e direcionando a uma economia mais forte, a uma sociedade mais equitativa e a um mundo mais sustentável. Com mais de 175 anos de história, a Deloitte está presente em mais de 150 países e territórios. Saiba como os 415 000 pessoas da Deloitte criam um impacto relevante no mundo em www.deloitte.com.

Tipo: Sociedade Anónima | NIPC e Matrícula: 501776311 | Capital social: € 981.020,00
Sede: Av. Eng. Duarte Pacheco, 7, 1070-100 Lisboa
Escritório no Porto: Bom Sucesso Trade Center, Praça do Bom Sucesso, 61 - 13º, 4150-146 Porto

© 2025. Para informações, contacte Deloitte & Associados, SROC S.A.

- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;

- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

Lisboa, 27 de fevereiro de 2025



Deloitte & Associados, SROC S.A.
Representada por Luís Pedro de Freitas Roldão, ROC
Registo na OROC n.º 1716
Registo na CMVM n.º 20161326

8.

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal



RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Exmos. Senhores Associados,

Nos termos da legislação em vigor, dos estatutos da Codipor – Associação Portuguesa de Identificação e Codificação de Produtos (doravante designada por “Associação”) e no desempenho do mandato que nos conferiram, vimos apresentar o relatório sobre a ação fiscalizadora efetuada e dar o Parecer sobre as demonstrações financeiras e a proposta de aplicação de resultados que a Direção da Codipor – Associação Portuguesa de Identificação e Codificação de Produtos, apresentou relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

O Conselho Fiscal desempenhou com regularidade as funções da sua competência, tal como previsto nos Estatutos, através da realização de reuniões periódicas com membros da Direção, nomeadamente com o Diretor Executivo, e com os responsáveis financeiros da Associação.

Reunimos por diversas vezes com o Auditor Externo, acompanhando o desempenho da sua função.

Acompanhámos o processo de preparação e divulgação de informação financeira, bem como a auditoria anual.

Apreciámos o Relatório de Auditoria sobre as demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2024, com o qual concordamos.

No âmbito das nossas funções verificámos e declaramos que tanto quanto é do nosso conhecimento:

- a) as demonstrações financeiras e o correspondente anexo permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados da Associação;
- b) as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adotados estão conformes com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística, e são adequados por forma a assegurar que os mesmos conduzem a uma correta apresentação do património e dos resultados da Associação;

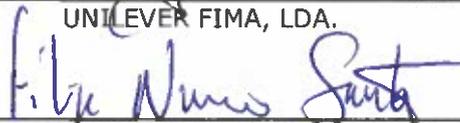
Nestes termos, tendo em consideração as informações recebidas da Direção e serviços da Associação, bem como as conclusões constantes do Relatório de Auditoria sobre as demonstrações financeiras, exprimimos a nossa concordância com as Demonstrações Financeiras e com a proposta de aplicação do resultado líquido do exercício de 2024 (transferência do resultado líquido negativo de 521.996 € - Quinhentos e vinte e um mil, novecentos e noventa e seis Euros - para a rubrica de Resultados Transitados), pelo que somos do parecer que deverão os mesmos ser aprovados em Assembleia Geral.

Lisboa, 05 de março de 2025

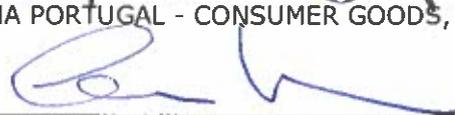
O CONSELHO FISCAL



UNILEVER FIMA, LDA.



SOVENA PORTUGAL - CONSUMER GOODS, S.A.



VITACRESS PORTUGAL, S.A.

Estrada do Paço do Lumiar, Campus do Lumiar, Edifício K3
1649-038 Lisboa, Portugal

Geral +(351) 21 752 07 51

Apoio ao Associado +(351) 21 752 07 40

(Chamadas para a rede fixa nacional)

Email info@gs1pt.org

www.gs1pt.org

